

# Bradesco-Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ 58.229.246/0001-10  
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.064 - 2º Andar - São Paulo - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018, da Bradesco - Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"), elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No semestre, a Corretora registrou lucro líquido no montante de R\$ 6.630 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 428.475 mil e Ativos Totais de R\$ 515.042 mil.

A política de dividendos da Instituição assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 25% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social.

Agradecemos o apoio e confiança dos nossos clientes e parceiros comerciais e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores. São Paulo, 25 de julho de 2018.

A Diretoria

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2018	2017		2018	2017
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>200.327</b>	<b>244.689</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>9.852</b>	<b>131.659</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	46	91	OUTRAS OBRIGAÇÕES	9.852	131.659
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (Nota 5b)	191.744	227.265	Sociais e Estatutárias	1.717	4.899
Carteira Própria	191.744	227.265	Negociação e Intermediação de Valores (Nota 8)	-	111.129
OUTROS CRÉDITOS	8.523	17.333	Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a)	6.658	13.652
Rendas a Receber	819	2.726	Diversas (Nota 9b)	1.477	1.979
Diversos (Nota 6)	7.704	14.607			
OUTROS VALORES E BENS	14	-	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>76.715</b>	<b>69.829</b>
Despesas Antecipadas	14	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES	76.715	69.829
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>314.526</b>	<b>369.644</b>	Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a)	594	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (Nota 5b)	218.577	240.944	Diversas (Nota 9b)	76.121	69.829
Carteira Própria	218.577	240.944			
OUTROS CRÉDITOS	95.949	128.700	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 10)</b>	<b>428.475</b>	<b>413.081</b>
Rendas a Receber	-	76	Capital Social - De Domiciliados no País	217.743	217.743
Diversos (Nota 6)	95.949	128.624	Reserva de Capital	2.640	2.640
<b>PERMANENTE</b>	<b>189</b>	<b>236</b>	Reservas de Lucros	207.920	192.881
INVESTIMENTOS	1	1	Ajustes de Avaliação Patrimonial	172	(183)
IMOBILIZADO DE USO	181	225			
Outras Imobilizações de Uso	337	337			
Depreciações Acumuladas	(156)	(112)			
INTANGÍVEL	7	10			
Ativos Intangíveis	11	11			
Amortizações Acumuladas	(4)	(1)			
<b>TOTAL</b>	<b>515.042</b>	<b>614.569</b>	<b>TOTAL</b>	<b>515.042</b>	<b>614.569</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ACUMULADO EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2018	2017
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>15.661</b>	<b>27.407</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5c)	15.661	27.407
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>15.661</b>	<b>27.407</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(1.724)</b>	<b>7.635</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 11)	3.828	8.097
Despesas de Pessoal (Nota 12)	(3.866)	(89)
Outras Despesas Administrativas (Nota 13)	(1.415)	(2.407)
Despesas Tributárias (Nota 14)	(1.051)	(1.863)
Outras Receitas Operacionais (Nota 15)	1.725	5.680
Outras Despesas Operacionais (Nota 16)	(945)	(1.783)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>13.937</b>	<b>35.042</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>13.937</b>	<b>35.042</b>
<b>IMPÓSITO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 18b)</b>	<b>(7.307)</b>	<b>(15.686)</b>
Provisão para Imposto de Renda	(4.527)	(8.435)
Provisão para Contribuição Social	(3.668)	(6.781)
Ativo Fiscal Diferido	898	(470)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>6.630</b>	<b>19.356</b>
Número de ações (Nota 10a)	181.237.792	181.237.792
Lucro por lote de mil ações em R\$	36,58	106,80

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA ACUMULADO EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2018	2017
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	13.937	35.042
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:</b>		
Despesas/(Reversões) com Provisões Trabalhistas e Fiscais	4.666	(54)
Depreciações e Amortizações	23	23
<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b>	<b>18.626</b>	<b>35.011</b>
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários	(74.594)	(3.283)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	5.833	388.919
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(94.521)	(404.270)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(20.524)	(16.430)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b>	<b>(15.992)</b>	<b>(53)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Redução em Títulos Disponíveis para Venda	24.193	-
Aquisição de Intangível	-	(7)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b>	<b>24.193</b>	<b>(7)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>		
Dividendos Pagos	(8.195)	-
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(8.195)</b>	<b>-</b>
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>6</b>	<b>(60)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	40	151
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	46	91
<b>Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>6</b>	<b>(60)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Bradesco - Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"), atuava principalmente, na intermediação de títulos e valores mobiliários (inclusive moedas estrangeiras), administração de carteiras, fundos de investimento e operações de crédito na modalidade de financiamentos a pessoas físicas destinadas a aquisição de ações.

Durante o semestre, clientes que operavam com a Bradesco-Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. passaram a operar com a BEM DTMV, na medida que suas operações foram sendo liquidadas pelo vencimento.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Incluem, estimativas e premissas, tais como: provisões fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis da Bradesco - Kirton CTVM evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios.

As demonstrações financeiras foram aprovadas em 25 de julho de 2018.

### 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

#### b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e as despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

#### d) Títulos e valores mobiliários

- Títulos para negociação - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - São aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização;
- Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

### b) Classificação por categoria e prazos

Títulos (1)	2018			2017					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado
<b>Títulos para negociação (3)</b>	<b>40.958</b>	<b>2.844</b>	<b>1.258</b>	<b>106.454</b>	<b>151.514</b>	<b>151.514</b>	-	<b>184.563</b>	-
Debêntures	-	1.637	-	2.180	3.817	3.817	-	2.701	-
Letras financeiras	-	509	702	13.090	14.301	14.301	-	14.403	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	5.469	-
Letras financeiras do tesouro	40.958	698	556	91.184	133.396	133.396	-	161.990	-
<b>Disponível para venda</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>40.230</b>	<b>218.577</b>	<b>258.807</b>	<b>258.879</b>	<b>(72)</b>	<b>283.646</b>	<b>(183)</b>
Letras financeiras do tesouro	-	-	40.230	218.577	258.807	258.879	(72)	283.646	(183)
<b>Total em 2018</b>	<b>40.958</b>	<b>2.844</b>	<b>41.488</b>	<b>325.031</b>	<b>410.321</b>	<b>410.393</b>	<b>(72)</b>	<b>468.209</b>	<b>(183)</b>
<b>Total em 2017</b>	<b>22.661</b>	<b>43.079</b>	<b>35.387</b>	<b>367.082</b>	<b>468.209</b>	<b>468.209</b>	<b>(183)</b>		

- As aplicações em cotas de fundos de investimento que incluem operações comprometidas realizadas pelos respectivos Fundos de Investimento foram distribuídas observando o percentual de participação no Patrimônio Líquido do fundo, aplicado nos papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos e na distribuição dos prazos foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil. No encerramento do semestre a Corretora possuía R\$ 151.514 mil (2017 - R\$ 184.563 mil), aplicados em fundos exclusivos administrados pela Organização Bradesco;
- O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e
- Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial, os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

### c) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Títulos de renda fixa	15.661	27.407
<b>Total</b>	<b>15.661</b>	<b>27.407</b>

### 6) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Devedores por depósitos em garantia	81.306	115.859
Créditos tributários (Nota 18c)	21.595	18.523
Impostos e contribuições a compensar	752	8.636
Outros	-	213
<b>Total</b>	<b>103.653</b>	<b>143.231</b>

### 7) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

#### a) Provisões contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

#### b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Corretora é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

#### c) Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

#### d) Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Corretora vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- Contribuição Social - Diferença de alíquota - Discussão da inconstitucionalidade da majoração da alíquota da CSLL de forma a torná-la mais gravosa para as instituições financeiras em ofensa ao princípio constitucional de isonomia, envolvendo o montante de R\$ 43.838 mil (2017 - R\$ 42.436 mil); e

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
			Legal	Estatutária			
<b>Saldos em 31.12.2016</b>	<b>217.743</b>	<b>2.640</b>	<b>46.035</b>	<b>120.523</b>	<b>(306)</b>	<b>-</b>	<b>386.635</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	123	-	123
Reversão de Dividendos Propostos em Dezembro de 2016 (Nota 10b)	-	-	-	11.806	-	-	11.806
Reversão de Reservas Legal Destacada em Dezembro de 2016 (Nota 10b)	-	-	(2.486)	2.486	-	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	19.356	19.356
Destinações - Reservas de Lucros	-	-	-	14.517	-	(14.517)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(4.839)	(4.839)
<b>Saldos em 30.6.2017</b>	<b>217.743</b>	<b>2.640</b>	<b>43.549</b>	<b>149.332</b>	<b>(183)</b>	<b>-</b>	<b>413.081</b>
<b>Saldos em 31.12.2017</b>	<b>217.743</b>	<b>2.640</b>	<b>43.549</b>	<b>159.399</b>	<b>(49)</b>	<b>-</b>	<b>423.282</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	221	-	221
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	6.630	6.630
Destinações - Reservas de Lucros	-	-	-	4.972	-	(4.972)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(1.658)	(1.658)
<b>Saldos em 30.6.2018</b>	<b>217.743</b>	<b>2.640</b>	<b>43.549</b>	<b>164.371</b>	<b>172</b>	<b>-</b>	<b>428.475</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### e) Negociação e intermediação de valores (valores a pagar e a receber)

Representadas por operações em bolsas, por conta e ordem de terceiros. As corretagens sobre essas operações são classificadas como receitas de prestação de serviços e são reconhecidas por ocasião da realização das operações.

Este grupo contábil encontra-se subdividido nas seguintes rubricas:

Caixa de registro e liquidação: representada pelo registro das operações realizadas nas bolsas de valores por conta própria e de clientes; e Devedores/Cretores Conta de liquidação pendente: representados pelos saldos devedores ou credores de clientes, face à realização de operações com títulos de renda fixa, ações, mercadorias e ativos financeiros, pendentes de liquidação na data do balanço.

### f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e atualização de depósitos judiciais são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização o/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Em decorrência da alteração da alíquota, a Instituição constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

### g) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e sistema de segurança e comunicação - 10% ao ano; sistemas de processamento de dados - de 20% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

### h) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

Compostos por *software*, que são registrados ao custo, deduzidos da amortização pelo método linear durante a vida útil-estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilização para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

### i) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro e não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

### j) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões

# Bradesco-Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ 58.229.246/0001-10

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.064 - 2º Andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS			
<b>b) Diversas</b>			
		Em 30 de junho - R\$ mil	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	
Provisões fiscais (Nota 7b).....	66.092	64.132	
Provisões para passivos trabalhistas (Nota 7b) .....	7.064	2.326	
Provisão para pagamentos a efetuar.....	455	557	
Outras.....	3.987	4.793	
<b>Total .....</b>	<b>77.598</b>	<b>71.808</b>	
<b>10) PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>a) Capital social</b>			
O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 217.743 mil (2017 - R\$ 217.743 mil) dividido em 181.237.792 (2017 - 181.237.792) ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal.			
<b>b) Reservas de lucros</b>			
		Em 30 de junho - R\$ mil	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	
<b>Reservas de lucros (3) .....</b>	<b>207.920</b>	<b>192.881</b>	
- Reserva legal (1).....	43.549	43.549	
- Reserva estatutária (2).....	164.371	149.332	
(1) Não houve constituição em 30 de junho de 2018 e de 2017, uma vez que já atingiu 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e			
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Instituição, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado, o enquadramento é verificado na Assembleia Geral de aprovação das demonstrações contábeis.			
(3) A Assembleia Geral Ordinária de 20.4.2017 que aprovou as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, deliberou a destinação do lucro líquido de R\$ 71.712 mil, conforme segue: R\$ 49.712 mil para “Reserva de Lucros - Estatutária” e R\$ 22.000 mil como juros sobre o capital próprio para distribuição aos acionistas, pagos em 5.12.2016. Conseqüentemente a distribuição proposta foi revertida para “Reserva de Lucros - Estatutária” no montante de R\$ 14.292 mil, sendo R\$ 2.486 mil de “Reserva de Lucros - Reserva Legal” e R\$ 11.806 mil de dividendos.			
<b>c) Dividendos e juros sobre o capital próprio</b>			
Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.			
O cálculo dos dividendos relativos ao semestre findo em 30 de junho, está demonstrado a seguir:		R\$ mil	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	
Lucro líquido .....	6.630	19.356	
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro.....	-	-	
<b>Base de cálculo .....</b>	<b>6.630</b>	<b>19.356</b>	
Dividendos propostos sobre o lucro do semestre .....	1.658	4.839	
<b>Percentual em relação ao lucro líquido ajustado .....</b>	<b>25%</b>	<b>25%</b>	
<b>Valor em Reais por lote de mil ações .....</b>	<b>9,15</b>	<b>26,7</b>	
Conforme Ata das Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária realizada em 30.4.2018 foi deliberado o pagamento de dividendos de R\$ 8.195 mil, pago em 28.6.2018.			
<b>11) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>			
		Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	
Serviços de custódia .....	2.220	6.353	
Serviços de corretagens.....	1.608	1.744	
<b>Total .....</b>	<b>3.828</b>	<b>8.097</b>	
<b>12) DESPESAS DE PESSOAL</b>			
		Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	
Provisão trabalhista .....	3.832	-	
Proventos.....	-	43	
Benefícios.....	34	46	
<b>Total .....</b>	<b>3.866</b>	<b>89</b>	
<b>13) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>			
		Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	
Serviços técnicos especializados.....	712	605	
Serviços do sistema financeiro.....	318	455	
Despesas de publicações .....	201	372	
Contribuições filantrópicas .....	155	30	
Depreciação e amortização .....	23	23	
Aluguéis.....	-	386	
Serviços de terceiros.....	-	170	
Processamento de dados.....	-	58	
Outras.....	6	308	
<b>Total .....</b>	<b>1.415</b>	<b>2.407</b>	
<b>14) DESPESAS TRIBUTÁRIAS</b>			
		Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	
Contribuição à Cofins .....	701	1.165	
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN .....	191	405	
Contribuição ao PIS.....	114	189	
Outras.....	45	104	
<b>Total .....</b>	<b>1.051</b>	<b>1.863</b>	
<b>15) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>			
		Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	
Atualização de depósitos judiciais.....	1.458	3.718	
Reversão de provisões trabalhistas.....	-	1.600	
Outras.....	267	362	
<b>Total .....</b>	<b>1.725</b>	<b>5.680</b>	
<b>16) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
		Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	
Atualização monetária sobre impostos e contribuições .....	945	1.635	
Outras.....	-	148	
<b>Total .....</b>	<b>945</b>	<b>1.783</b>	
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS			
Aos Acionistas e aos Administradores da			
<b>Bradesco-Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.</b>			
São Paulo - SP			
<b>Opinião</b>			
Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco - Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.			
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco - Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.			
<b>Base para opinião</b>			
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.			
<b>Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor</b>			
A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.			
Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.			
Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.			
<b>Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis</b>			
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.			
Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.			

#### 17) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador Banco Bradesco S.A. e empresas coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

		<b>Controlador</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	
<b>Ativos</b>			
Disponibilidades .....	46	91	
<b>Passivos</b>			
Dividendos a pagar.....	1.658	4.839	
<b>Resultado</b>			
Despesas de prestação de serviços .....	-	(1)	
Despesas de serviços sistema financeiro .....	(1)	-	
Despesa de aluguel.....	-	(386)	

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Instituição.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

#### 18) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

##### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

		Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....</b>	<b>13.937</b>	<b>35.042</b>	
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1).....	(6.272)	(15.769)	
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>			
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis .....	(70)	(18)	
Outros valores (2).....	(965)	101	
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre.....</b>	<b>(7.307)</b>	<b>(15.686)</b>	

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e

(2) Inclui, basicamente: (i) a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (45%) demonstrada; e (ii) as deduções incentivadas.

##### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

		Acumulado em 30 de junho - R\$ mil		
	<b>2018</b>	<b>2017</b>		
<b>Impostos correntes:</b>				
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos .....</b>	<b>(8.195)</b>	<b>(8.728)</b>		
<b>Impostos diferidos:</b>				
Constituição/realização no semestre, sobre adições temporárias .....	888	(6.958)		
<b>Total dos impostos diferidos.....</b>	<b>888</b>	<b>(6.958)</b>		
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre.....</b>	<b>(7.307)</b>	<b>(15.686)</b>		
<b>c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos</b>				
		R\$ mil		
	<b>Saldo em 31.12.2017</b>	<b>Constituição</b>	<b>Realização</b>	<b>Saldo em 30.6.2018</b>

Provisões fiscais .....	17.890	334	1.036	17.188
Provisões trabalhistas .....	1.293	1.618	-	2.911
Outros.....	1.524	58	86	1.496
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....</b>	<b>20.707</b>	<b>2.010</b>	<b>1.122</b>	<b>21.595</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda.....	33	-	33	-
<b>Total dos créditos tributários (Nota 6) (1) .....</b>	<b>20.740</b>	<b>2.010</b>	<b>1.155</b>	<b>21.595</b>

(1) Os créditos tributários foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 e Lei nº 13.169/15 (Nota 3f). No que diz respeito aos efeitos temporários produzidos pela adoção da Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social para 20%, os respectivos créditos tributários, em setembro de 2015, foram constituídos com base na expectativa de sua realização da época.

##### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

		Em 30 de junho de 2018 - R\$ mil		
		<b>Diferenças temporárias</b>		
		<b>Imposto de renda</b>	<b>Contribuição social</b>	<b>Total</b>
2018.....	2.638	811	3.449	
2019.....	3.053	2.090	5.143	
2020.....	3.053	2.090	5.143	
2021.....	2.459	1.719	4.178	
Após 2021 .....	2.158	1.524	3.682	
<b>Total .....</b>	<b>13.361</b>	<b>8.234</b>	<b>21.595</b>	

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

Em 30 de junho de 2018, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 20.504 mil (2017 - R\$ 17.545 mil) de diferenças temporárias.

Todos os créditos tributários da Bradesco-Kirton Corretora foram devidamente ativados.

#### 19) OUTRAS INFORMAÇÕES

##### a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

A Corretora, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 30 de junho de 2018, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotados pelo Bradesco foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1); e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se, a adoção dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Em 16.7.2018, a Assembleia Geral Extraordinária - AGE deliberou a alteração da denominação social da Bradesco-Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., para Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A., cujo processo aguarda aprovação do BACEN.

d) Não houve outros eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2018.

A DIRETORIA	
	Vinícius Panaro - Contador CRC 1SP324844/O-6

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

##### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são os de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração e os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

Osasco, 24 de agosto de 2018

André Dala Pola  
Contador CRC 1SP214007/O-2